

ESCOLA SECUNDÁRIA DE LOUSADA

Teste de Avaliação de Português – 10.º Ano

Nome: _____ N.º _____ Turma: _____



Lê, com atenção, os textos que se seguem e responde, de forma clara e completa, às questões que te são colocadas.

Texto A

Quinta-feira, 18 de Março de 1943

Querida Kitty:

A Turquia entrou na guerra... Grande excitação. Estamos impacientes pelas notícias da rádio.



Tua Anne

Anne Frank, *Diário de Anne Frank*,
Edição “Livros do Brasil”

Texto B

Sexta-feira, 19 de Março de 1943

Querida Kitty:

À alegria seguiu-se uma decepção muito maior. Afinal a Turquia ainda não entrou na guerra. O ministro do Exterior só apelou no seu discurso para que cessasse a neutralidade. O vendedor de jornais no “Pan”^{*} tinha gritado:

“A Turquia está do lado dos ingleses.”

Assim nasceu o boato e chegou até nós.

As notas de 500 e 1000 florins vão deixar de ter valor. Os negociantes do mercado “negro” e os possuidores de dinheiro “negro” vão-se ver em maus lençóis, mas o problema é também grave para as pessoas “mergulhadas”. Quando se quer trocar uma nota de mil florins é-se obrigado a declarar e a provar donde ela vem. Para já, mas só até ao fim da próxima semana, ainda estas notas podem ser utilizadas para pagamento dos impostos.

O Dussel recebeu a sua broca de mão e, em breve, vai examinar os meus dentes.

O “Führer” de todos os germânicos falou perante os seus soldados feridos e depois “conversou” ainda com eles. Que tristeza ouvir aquilo! Um exemplo:

— Meu nome é Heinrich Scheppel!

— Onde ficou ferido?

— Diante de Estalinegrado.

— Que feridas tem?

— Perdi os dois pés por causa do frio e fracturei o pulso esquerdo!

É mesmo assim que a rádio transmite este repugnante teatro de marionetas. Dá quase a ideia de que os soldados têm orgulho das suas feridas: mais e melhor.

Um deles a quem o Führer consentiu em apertar a mão – caso ainda tivesse alguma – nem conseguiu falar de comoção.



Tua Anne

Anne Frank, *Diário de Anne Frank*,
Edição “Livros do Brasil”

* “Pan” – praça em frente do Palácio Real

Grupo I

1. Identifica o emissor e o receptor dos dois textos.
2. Explica o motivo da “grande excitação” e da impaciência referidas no **texto A**.
3. O **texto B** permite recriar o ambiente de guerra da época.
 - 3.1. Retira do texto exemplos que permitem contextualizar a acção na época histórico-política.
 - 3.2. Diz qual era o meio de comunicação fundamental durante a 2.ª Guerra Mundial.
 - 3.3. Identifica, referindo o valor expressivo, a(s) figura(s) de estilo presente(s) na expressão “*teatro de marionetas*”.
4. A jovem exprime a sua visão crítica relativamente aos acontecimentos que caracterizam o seu quotidiano.
 - 4.1. Esclarece esta afirmação.
5. Os dois discursos (textos A e B) apresentam marcas diarísticas.
 - 5.1. Aponta-as.

Grupo II

1. Completa o seguinte quadro:

| Substantivos | Adjectivos | Verbos |
|--------------|------------|-------------|
| excitação | | |
| | alegre | |
| | | decepcionar |
| | neutro | |
| comoção | | |

2. Observa a seguinte frase:

Anne disse **que** o ministro do Exterior só **apelou** no seu discurso **para que** cessasse a neutralidade **que** existia.

- 2.1. Divide e classifica as orações da frase anterior.
- 2.2. Analisa **morfologicamente** as palavras sublinhadas na frase.

3. Faz a **análise sintáctica** da seguinte frase:

Todos estavam impacientes naquele dia.

4. Classifica as palavras destacadas **quanto à fonia e à grafia**:

- a) “**À** alegria seguiu-se uma decepção muito maior.”
Nesta casa **há** muita alegria.
- b) “Quando se quer trocar uma **nota** de mil florins é-se obrigado a declarar donde ela vem.”
Nota que tens de estar cá cedo.

5. Indica os **actos ilocutórios** presentes nas seguintes frases:

- a) “Que tristeza ouvir aquilo!”
- b) Diz-me o que aconteceu.
- c) Admito que estou decepcionado.
- d) Prometo que vou ler o *Diário de Anne Frank*.

Grupo III

Para o 3.º milénio, toda a humanidade desejou a paz, acabar com a guerra em todas as partes do mundo. Mas será que todos os homens sonham, realmente, com a paz? Todos os seres humanos querem verdadeiramente a destruição das armas nucleares e o encerramento das fábricas de armamento?

Ë Numa composição cuidada, **com cerca de duzentas palavras**, faz o ponto da situação, sendo realista quanto baste e idealista/generoso sem limites.